

Derivativos e outras receitas não ligadas a volumes direcionaram o crescimento na receita total. Crescimento do lucro líquido ajustado¹ resultou, principalmente, dos aumentos do resultado operacional e do resultado financeiro

Itens não recorrentes impactaram negativamente a linha de despesas de pessoal

1T15

VALOR DE MERCADO

R\$20,3 bilhões (31/03/2015)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 1T15

Média ponderada: 1.801.717.069

Fim do período: 1.815.000.000

RATINGS

Standard & Poor's

BBB (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

Baa1 (emissor escala global)

Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jan/15 a mar/15: +13,3%

TELECONFERÊNCIAS

15 de maio de 2015

Senha: BM&FBOVESPA

Em português:

13h (Brasília)

Tels.: +55 (11) 3193-1001 ou

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/1t15.htm

Em inglês:

11h00 (Brasília) /10h (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/1q15.htm



www.bmfbovespa.com.br/ir

São Paulo, 14 de maio de 2015 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015. Aumentos nas receitas de derivativos e em outras linhas de negócio não relacionadas a volumes, combinados com o aumento do resultado financeiro suportaram o crescimento de 4,2% do lucro líquido ajustado em relação ao 1T14.

A BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados: (i) despesas ajustadas² ("OPEX") de R\$590 milhões a R\$615 milhões para 2015; e (ii) investimentos ("CAPEX") de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Destques dos resultados do 1T15:

- ✓ Receita líquida cresceu 6,5% sobre o primeiro trimestre de 2014, refletindo principalmente o aumento das receitas no segmento BM&F e de outras linhas de negócio não atreladas a volumes;
- ✓ Receitas do segmento BM&F cresceram 10,8% sobre o 1T14. Embora o volume médio diário (ADV) tenha caído 3,1%, a receita por contrato (RPC) média subiu 13,7% no período, em grande parte refletindo a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano;
- ✓ Receitas do segmento Bovespa ficaram estáveis em comparação com o 1T14;
- ✓ Outras receitas não atreladas a volumes cresceram 9,5% sobre o 1T14, refletindo: (i) 6,6% de crescimento nas receitas de aluguel de ativos; (ii) 9,6% de aumento na linha de depositária, em função do desempenho da plataforma Tesouro Direto; e (iii) 10,1% de alta nas receitas de venda de sinal de dados (vendedores) que foram positivamente impactadas pela desvalorização cambial;
- ✓ Despesas ajustadas no 1T15 somaram R\$138,6 milhões, alta de 1,6% sobre o 1T14;
- ✓ R\$223,6 milhões em dividendos, totalizando 80% do lucro líquido societário;
- ✓ Recompra de ações atingiu R\$63,7 milhões no 1T15, o que representa 11,3% do programa atual.

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: "no 1T15 nós mantivemos o foco no aprimoramento da nossa infraestrutura tecnológica. Nós avançamos no desenvolvimento da segunda fase da nova Clearing BM&FBOVESPA, quando migraremos a pós-negociação de ações e de títulos de renda fixa corporativa para essa nova infraestrutura integrada, a qual já foi implantada no mercado de derivativos. Nós também adicionamos novas funcionalidades na nossa plataforma de registro de renda fixa e balcão (iBalcão), e implantamos uma série de melhorias na plataforma Tesouro Direto. Adicionalmente, anunciamos um investimento minoritário na Bolsa de Comercio de Santiago, iniciando uma parceria de longo prazo com essa bolsa".

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: "a diversificação da nossa base de receitas, proporcionada pelo nosso modelo de negócio demonstrou sua importância no 1T15. Receitas de derivativos foram positivamente impactadas pela desvalorização do real perante o dólar e receitas não relacionadas a volumes também cresceram, resultando em aumento da receita total, mesmo em ambiente no qual as receitas de negociação e pós-negociação de ações se mantiveram estáveis. Adicionalmente, temos buscado um controle diligente do crescimento das despesas nesse ambiente de alta da inflação e recentes aprimoramentos implantados em nossas políticas de preços e incentivos tiveram impacto positivo em diversas linhas de receita".

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Receita líquida	520,4	488,6	6,5%	533,4	-2,4%
Despesas	(221,4)	(184,7)	19,9%	(250,4)	-11,6%
Result. operacional	299,0	303,8	-1,6%	283,1	5,6%
Margem operacional	57,5%	62,2%	-473 bps	53,1%	439 bps
Result. de equivalência patrimonial	46,9	50,2	-6,5%	67,5	-30,5%
Result. financeiro	61,6	47,8	28,9%	54,1	13,9%
Result. antes da tributação	407,5	401,8	1,4%	404,6	0,7%
Lucro Líquido do período*	279,5	256,3	9,1%	232,4	20,2%
Lucro Líquido ajustado	391,3	375,4	4,2%	373,2	4,8%
LPA ajustado (em R\$)	0,217	0,203	7,1%	0,204	6,4%
Despesas ajustadas	(138,6)	(136,5)	1,6%	(174,9)	-20,7%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Lucro Líquido ajustado pelo: (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) planos de opções e de concessão de ações, líquidos de dedutibilidade; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

² Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 1T15

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$577,3 milhões, crescimento de 5,9% sobre o 1T14, principalmente devido ao aumento de receitas no segmento BM&F combinado com aumento de receitas não relacionadas a volumes.

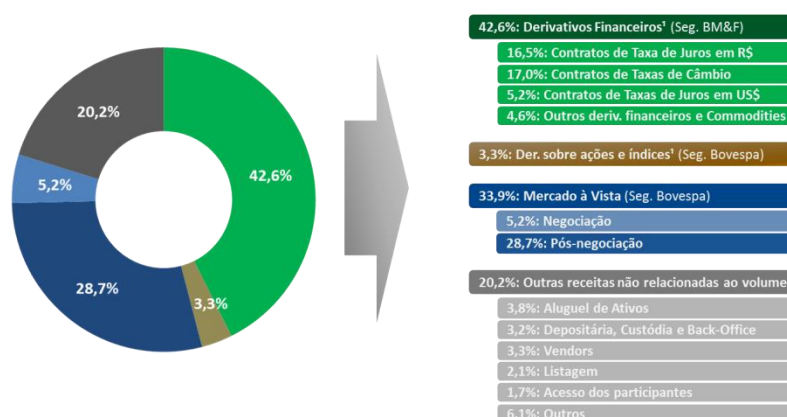
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram juntas 79,8% da receita total no 1T15, atingindo R\$460,9 milhões, alta de 6.0% sobre o mesmo período do ano anterior.

Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação: atingiu R\$250,9 milhões (43,5% da receita total), 10,8% maior que no 1T14. A queda do ADV foi mais que compensada pelo aumento de 13,7% na RPC média no período (ver a seção desempenho por segmento).

Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação: totalizou R\$218,1 milhões (37,8% da receita total), estável em comparação com o 1T14. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) atingiram R\$214,6 milhões, aumento de 1,2% no período (ver seção desempenho por segmento).

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (45,9% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 42,6% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,3%. Receitas de negociação no mercado à vista de ações somaram 5,2% do total de receitas.

Distribuição das Receitas do 1T15³ (% da receita total)



Outras receitas: não relacionadas volumes atingiram R\$108,3 milhões no 1T15 (18,8% da receita total), crescimento de 9,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os destaques foram:

- ✔ **Aluguel de ativos:** atingiu R\$22,2 milhões (3,8% da receita total) na 1T15, 6,6% acima do 1T14, refletindo o aumento de 4,9% no volume financeiro de posições em aberto, combinado com a remoção de rebates que foi implantada em jan/15.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$31,3 milhões (5,4% da receita total), alta de 9,6% sobre o 1T14, principalmente por conta do crescimento de 40,6% dos ativos em custódia na plataforma Tesouro Direto.
- ✔ **Vendors:** receita da venda de sinal de dados atingiu R\$19,0 milhões (3,3% da receita total), crescimento de 10,1% sobre o mesmo período do ano anterior, devido principalmente à desvalorização do real perante o dólar, dado que cerca de 50% dessas receitas são denominadas na moeda norte-americana.

Receita líquida: apresentou crescimento de 6,5% sobre o 1T14 e atingiu R\$520,4 milhões no 1T15.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$221,4 milhões no 1T15, alta de 19,9% na comparação com o mesmo período de 2014. O 1T15 foi impactado por despesas não recorrentes de R\$25,0 milhões, as quais estão conectadas aos encargos ligados à transição do plano de incentivo de longo prazo da Companhia, de outorga de opções sobre ações para concessão de ações (ver Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de fevereiro de 2015).

Despesas ajustadas: no 1T15, despesas ajustadas totalizaram R\$138,6 milhões, 1,6% de aumento sobre o 1T14.

Reconciliação da Despesa Ajustada (em R\$ milhões)

	1T15	1T14	Variação 1T15/1T14	4T14	Variação 1T15/4T14
Despesas	221,4	184,7	19,9%	250,4	-11,6%
Depreciação	(30,6)	(29,5)	3,6%	(32,1)	-4,8%
Concessão/opção de ações	(43,4)	(6,9)	532,3%	(7,0)	518,7%
Imposto sobre dividendos - CME	-	(5,5)	-	(32,8)	-
Provisões	(8,8)	(7,8)	14,1%	(4,4)	101,8%
Descontinuidade BBM	-	1,4	-	0,9	-
Despesas Ajustadas	138,6	136,5	1,6%	174,9	-20,7%

³ A distribuição das receitas apresentada no gráfico considera outras receitas do segmento Bovespa e receitas de câmbio do segmento BM&F dentro de outras receitas não ligadas a volume.

Pessoal: totalizou R\$126,8 milhões no 1T15, 49,3% de alta sobre o primeiro trimestre de 2014 e inclui despesa não recorrente de R\$25,0 milhões relacionada ao cancelamento de opções sobre ações mencionado anteriormente.

✔ **Pessoal ajustada:** as despesas de pessoal ajustadas cresceram 6,9% sobre o 1T14 atingindo R\$ 83,4 milhões, devido principalmente à provisão não recorrente de R\$6,8 milhões (excluída essa provisão não recorrente, teria sido verificada queda de 1,7%). Despesa de pessoal ajustada exclui R\$43,4 milhões de despesas com concessão de ações (R\$25,0 milhões não recorrentes em encargos relacionados à transição já mencionada, R\$9,9 milhões referente ao principal e R\$8,4 milhões em encargos sobre o principal).

Reconciliação da Despesa de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Pessoal	126,8	84,9	49,3%	93,1	36,3%
Concessão/opção de ações	(43,4)	(6,9)	532,3%	(7,0)	518,7%
Despesas de Pessoal Ajustada	83,5	78,1	6,9%	86,1	-3,0%

Processamento de dados: totalizou R\$28,9 milhões, alta de 5,4% comparada com o 1T14, principalmente como consequência do aumento de despesas com manutenção relacionadas à fase de derivativos da nova Clearing BM&FBOVESPA, que foi implantada em agosto de 2014, e ao novo *data center*. Comparada com o trimestre anterior, houve redução de 29,5%, por conta de pagamento não recorrente de R\$9,5 milhões pelos direitos de atualização do PUMA Trading System, ocorrido no 4T14.

Depreciação e amortização: totalizou R\$30,6 milhões, aumento de 3,6% sobre o 1T14, devido ao impacto da implantação da primeira fase da nova Clearing BM&FBOVESPA, ocorrida em ago/14, cuja depreciação e amortização começaram em set/14.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$7,1 milhões, queda de 15,6% sobre o 1T14, principalmente por conta de redução de despesas com serviços de consultoria.

Impostos: somaram R\$1,5 milhão, queda de 78,6% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas, refletindo mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14. Dividendos recebidos do CME Group passam a ser incorporados na base de cálculo de imposto da BM&FBOVESPA (livro fiscal apenas), enquanto os impostos sobre esses dividendos retidos no exterior podem ser utilizados para compensar financeiramente o aumento da base de imposto da Companhia. No 1T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,5 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa na demonstração de resultados da BM&FBOVESPA.

Outras: totalizaram R\$17,6 milhões, aumento de 13,8% sobre o 1T14, devido ao aumento de custos com energia e com provisões. A queda de 26,5% sobre o trimestre anterior é explicada principalmente pela transferência de R\$9,3 milhões para nossa entidade autorreguladora (BSM) no 4T14.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de março 2014 totalizaram R\$4.334,7 milhões. Desse valor, R\$1.522,8 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas em dinheiro nas clearings da Companhia e R\$969,3 milhões a recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das clearings. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.432,1 milhões, o que representa aumento de 30,2% sobre o final de dezembro 2014, principalmente devido ao caixa adicional mantido pela companhia para o pagamento de dividendos no 1S15 (R\$185,9 milhões em 28 de abril de 2015 e R\$223,6 milhões em 29 de maio de 2015).

Endividamento: ao final do 1T15, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$1.983,0 milhões (incluindo principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes*, emitidas em julho de 2010. Essa dívida cresceu 19,0% sobre 31 de dezembro de 2014, exclusivamente como consequência da desvalorização do real perante o dólar.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$46,9 milhões no 1T15. A partir desse trimestre, essa linha não inclui mais o imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, conforme mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14. Ajustando a base de comparação pela exclusão desse imposto, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 46,9%, reflexo do recente desempenho operacional do CME Group e da desvalorização do real versus o dólar.

Resultado financeiro: atingiu R\$61,6 milhões no 1T15, alta de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras subiram 37,4% e somaram R\$108,7 milhões, principalmente como reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio. Esse crescimento foi parcialmente neutralizado pela alta de 50,5% das despesas financeiras, principalmente devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao real neste período.

Imposto de Renda e Contribuição Social: totalizaram R\$127,7 milhões no 1T15. O imposto corrente somou R\$11,4 milhões, sendo composto por R\$10,2 milhões em provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group e outros ajustes, e R\$1,3 milhões em impostos com impacto caixa. O imposto diferido de R\$116,3 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$137,5 milhões no 1T15 e pela reversão de demais créditos diferidos que somou R\$21,2 milhões, ambos sem impacto caixa.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): foi de R\$279,5 milhões, alta de 9,1% sobre o 1T14, refletindo os aumentos do resultado operacional e do resultado financeiro.

Lucro líquido ajustado e LPA ajustado: o lucro líquido ajustado foi de R\$391,3 milhões no 1T15, alta de 4,2% sobre o mesmo período de 2014, enquanto que o LPA cresceu 7,1%, para R\$0,217 no 1T15, refletindo a execução do programa de recompra de ações da Companhia no período.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Lucro Líquido*	279,5	256,3	9,1%	232,4	20,2%
Concessão/opção de ações (recorrente)	12,1	6,9	76,7%	7,0	72,9%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%	138,6	-0,8%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto sobre dividendos)	(37,8)	(44,6)	-15,3%	(34,7)	9,1%
Imposto a compensar pago no exterior	0,0	18,2	-	29,8	-
Lucro Líquido Ajustado	391,3	375,4	4,2%	373,2	4,8%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: no 1T15, foram realizados investimentos de R\$42,4 milhões, dos quais R\$41,0 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA.

Dividendos: em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$223,6 milhões, totalizando 80% do lucro líquido societário do 1T15, a serem pagos em 29 de maio de 2015 com base no registro de acionistas de 18 de maio de 2015.

Recuperação de ações: no 1T15 foram recompradas 6,8 milhões de ações ao preço médio de R\$9,39 por ação, totalizando R\$63,7 milhões. O programa de recompra atualmente em vigor autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações até dezembro de 2015.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento BM&F: o volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 2,7 milhões de contratos no 1T15, queda de 3,1% em comparação com o 1T14. Este desempenho é explicado, principalmente, pela redução no volume de contratos de Taxa de Juros em R\$ (-21,5%), que foi parcialmente compensado por um aumento nos contratos de Taxa de Juros em US\$ (+50,4%) e Mini Contratos (+75,3%).

A receita por contrato ("RPC") média atingiu R\$ 1,489 no 1T15, 13,7% superior à verificada no 1T14. Os principais fatores que contribuíram para o aumento da RPC foram: (i) depreciação de 13,4% no Real frente ao Dólar, que impactou positivamente os contratos precificados na moeda norte-americana (principalmente contratos de Taxa de Câmbio, Taxa de Juros em US\$, Mini Contratos de US\$ e Commodities); (ii) efeito mix, com mudança nos pesos dos diferentes grupos de contratos no volume total e, no caso dos contratos de Taxa de Juros em R\$, maior participação de contratos futuros, para os quais cobramos preços mais elevados que para contratos de opções; e (iii) remoção de desconto de 10% para investidores que utilizam ferramentas de acesso eletrônico direto ("DMA").

Segmento Bovespa: o volume médio negociado (ADTV) para o segmento Bovespa atingiu R\$6,65 bilhões no 1T15, um aumento de 3,0% sobre o mesmo período do ano anterior, consequência direta do crescimento de 3,4% da atividade no mercado à vista de ações. O aumento no mercado à vista de ações resulta de um maior nível de atividade de mercado, medido pelo *turnover velocity*, que atingiu 71,8% no 1T15, comparado a 69,0% no 1T14. Por outro lado, o volume médio negociado dos derivativos sobre ações apresentou redução de 6,9% na comparação ano-contra-ano, devido à redução de 20,5% das operações a termo.

As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,292 bps no 1T15, comparadas com 5,389 bps no 1T14, queda de aproximadamente 0,10 bps, explicada principalmente pelos seguintes fatores: (i) redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média; (ii) maior participação de volumes conectados ao vencimento de opções sobre índices, considerando que as taxas de negociação/pós-negociação não se aplicam a grande parte destes volumes; e (iii) maior participação de *day traders*, para os quais as taxas cobradas são inferiores à média.

Outros produtos de crescimento:

- ✔ *Tesouro Direto* totalizou R\$15,0 bilhões de estoque médio registrado, novo recorde com alta de 40,6% na comparação com o ano anterior. O número médio de investidores também alcançou novo recorde de 141,8 mil no 1T15.
- ✔ O volume médio de posições em aberto na plataforma de aluguel de ativos atingiu R\$36,3 bilhões no 1T15, 4,9% superior ao 1T14.
- ✔ O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio ("LCAs") alcançou R\$122,8 bilhões no final do 1T15, crescimento de 30,7% comparado com o ano anterior.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Clearing BM&FBOVESPA (integração da pós-negociação): a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa, segue em desenvolvimento. O cronograma do projeto prevê que o desenvolvimento tecnológico deve ser concluído no 4T15, quando a fase de testes (certificação e produção paralela) terá início. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Plataforma iBalcão: em 18 de fevereiro de 2015, a Companhia implantou novas funcionalidades no sistema de registro de títulos de renda fixa, como remuneração escalonada, fluxo de caixa e estrutura de contas individualizadas. Na mesma data, a BM&FBOVESPA passou a aceitar o registro de Letras Financeiras e dos Certificados de Depósito Bancário ("CDB") escalonados, em adição aos demais produtos que já estavam disponíveis: CDBs tradicionais, Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") e Certificados de Operações Estruturadas ("COE").

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em continuidade aos aprimoramentos nas políticas de preços e incentivos da BM&FBOVESPA, anunciados ao longo do segundo semestre de 2014, as alterações aplicadas aos seguintes produtos e serviços foram implantadas no 1T15: DMA no Segmento BM&F; aluguel de ativos; anuidade de emissores e taxas de análise para oferta pública de

aquisição de ações (“OPA”), IPO e Follow-on; e opções sobre futuro de índice de ações. Duas outras alterações foram implantadas em abr/15 e se aplicam aos contratos de taxa de juros em reais e ao serviço de depositária. Adicionalmente, outros aprimoramentos relacionados aos Mini Contratos Futuros foram anunciados no 1T15 e entram em vigor em jun/15.

Melhorias no Tesouro Direto: em 11 de março de 2015, a BM&FBOVESPA implantou uma série de melhorias no Tesouro Direto, tendo como principais aprimoramentos: (i) nova identidade visual do portal do Tesouro Direto, com maior facilidade de uso e novas funcionalidades; (ii) reduções na quantidade mínima de compra e nos prazos de suspensão do investidor; (iii) recompra diária de títulos pelo Tesouro Nacional; e (iv) utilização de títulos do Tesouro Direto como garantia em operações nas Câmaras de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA.

Investimento na Bolsa de Comercio de Santiago: em linha com a estratégia de explorar oportunidades de expansão em atividades adjacentes ao seu negócio, a BM&FBOVESPA anunciou, em 31 de março e 5 de maio de 2015, a aquisição de aproximadamente 8% da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile, em um investimento de aproximadamente R\$43,6 milhões. Tal movimento faz parte da estratégia da Companhia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i>			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i>		
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Circulante	3.118.127	2.785.239	Circulante	2.215.347	1.891.833
Disponibilidades	323.111	500.535	Garantias recebidas em operações	1.454.708	1.321.935
Aplicações Financeiras	2.536.823	1.962.229	Outras	760.639	569.898
Outros	258.193	322.475	Não-circulante	4.744.097	4.383.246
Não Circulante	23.379.581	22.478.243	Emissão de dívida no exterior	1.957.116	1.619.123
Realizável a longo prazo	1.608.208	1.522.541	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.588.601	2.584.525
Aplicações financeiras	1.474.815	1.392.763	Outros	198.380	179.598
Outros	133.393	129.778	Patrimônio líquido	19.538.264	18.988.403
Investimentos	4.564.666	3.761.300	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	426.537	421.186	Reserva de capital	14.270.111	15.220.354
Intangível	16.780.170	16.773.216	Outras	2.718.748	1.218.916
Ágio	16.064.309	16.064.309	Participação dos acionistas não-controladores	9.166	8.894
Total do ativo	26.497.708	25.263.482	Total do passivo e patrimônio líquido	26.497.708	25.263.482

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>	1T15	1T14	Variação 1T15/1T14	4T14	Variação 1T15/4T14
Receita Total	577.301	544.931	5,9%	592.763	-2,6%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	250.939	226.431	10,8%	217.650	15,3%
Derivativos	246.208	222.451	10,7%	213.465	15,3%
Câmbio	4.731	3.980	18,9%	4.185	13,0%
Ativos	-	-	-	-	-
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	218.096	219.672	-0,7%	272.258	-19,9%
Negociação - emolumentos de pregão	35.190	35.406	-0,6%	46.185	-23,8%
Transações - compensação e liquidação	179.459	176.780	1,5%	222.792	-19,4%
Outras	3.447	7.486	-54,0%	3.281	5,1%
Outras receitas	108.266	98.828	9,5%	102.855	5,3%
Empréstimos de valores mobiliários	22.206	20.834	6,6%	19.967	11,2%
Listagem de valores mobiliários	12.073	11.792	2,4%	11.845	1,9%
Depositária, custódia e back-office	31.318	28.569	9,6%	29.631	5,7%
Acesso dos participantes de negociação	9.830	9.597	2,4%	9.622	2,2%
Vendors - cotações e info. de mercado	18.981	17.245	10,1%	17.987	5,5%
Banco BM&FBOVESPA	7.162	6.454	11,0%	7.967	-10,1%
Outras	6.696	4.337	54,4%	5.836	14,7%
Deduções da receita	(56.858)	(56.375)	0,9%	(59.330)	-4,2%
PIS e Cofins	(49.496)	(49.297)	0,4%	(51.501)	-3,9%
Impostos sobre serviços	(7.362)	(7.078)	4,0%	(7.829)	-6,0%
Receita líquida	520.443	488.556	6,5%	533.433	-2,4%
Despesas	(221.421)	(184.733)	19,9%	(250.371)	-11,6%
Pessoal e encargos	(126.839)	(84.935)	49,3%	(93.083)	36,3%
Processamento de dados	(28.853)	(27.384)	5,4%	(40.949)	-29,5%
Depreciação e amortização	(30.593)	(29.520)	3,6%	(32.128)	-4,8%
Serviços de terceiros	(7.135)	(8.455)	-15,6%	(13.621)	-47,6%
Manutenção em geral	(3.047)	(3.088)	-1,3%	(3.119)	-2,3%
Comunicações	(2.332)	(4.202)	-44,5%	(3.221)	-27,6%
Promoção e divulgação	(1.631)	(2.628)	-37,9%	(3.269)	-50,1%
Impostos e taxas	(1.502)	(7.004)	-78,6%	(34.794)	-95,7%
Honorários do conselho/comitês	(1.907)	(2.069)	-7,8%	(2.266)	-15,8%
Diversas	(17.582)	(15.448)	13,8%	(23.921)	-26,5%
Resultado operacional	299.022	303.823	-1,6%	283.062	5,6%
Margem operacional	57,5%	62,2%	-473 bps	53,1%	439 bps
Resultado de equivalência patrimonial	46.888	50.171	-6,5%	67.487	-30,5%
Resultado financeiro	61.585	47.773	28,9%	54.054	13,9%
Receitas financeiras	108.731	79.107	37,4%	95.570	13,8%
Despesas financeiras	(47.146)	(31.334)	50,5%	(41.516)	13,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	407.495	401.767	1,4%	404.603	0,7%
Imposto de renda e contribuição social	(127.747)	(145.323)	-12,1%	(164.389)	-22,3%
Corrente	(11.417)	(19.408)	-41,2%	1.592	-817,1%
Diferido	(116.330)	(125.915)	-7,6%	(165.981)	-29,9%
Resultado líquido das operações continuadas	279.748	256.444	9,1%	240.214	16,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(222)	-100,0%	(7.431)	-100,0%
Lucro líquido do período	279.748	256.222	9,2%	232.783	20,2%
Margem Líquida	53,8%	52,4%	131 bps	43,6%	1.011 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	279.476	256.265	9,1%	232.427	20,2%
Margem Líquida	53,7%	52,5%	125 bps	43,6%	1.013 bps
Participação dos não controladores	272	179	52,0%	356	-23,6%
Média Ponderada de ações em circulação	1.801.717.069	1.851.586.787	-2,7%	1.828.078.140	-1,4%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,155116	0,138336	12,1%	0,127143	22,0%
Lucro Líquido Ajustado	391.316	375.379	4,2%	373.231	4,8%
Despesas Ajustadas	(138.614)	(136.488)	1,6%	(174.900)	-20,7%
LPA ajustado (em R\$)	0,217190	0,202734	7,1%	0,204166	6,4%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.361,1	1.734,7	-21,5%	1.223,5	11,2%
Taxas de Câmbio	510,0	524,3	-2,7%	495,2	3,0%
Índices de Ações	95,3	97,2	-1,9%	141,4	-32,6%
Taxas de Juros em US\$	295,8	196,7	50,4%	256,6	15,3%
Commodities	7,3	10,9	-32,7%	10,6	-30,8%
Mini Contratos	437,2	249,4	75,3%	418,1	4,6%
Balcão	31,2	13,5	130,7%	11,0	184,0%
TOTAL	2.738,0	2.826,6	-3,1%	2.556,3	7,1%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,185	1,037	14,3%	1,150	3,1%
Taxas de Câmbio	3,121	2,626	18,8%	2,903	7,5%
Índices de Ações	2,120	1,774	19,6%	1,820	16,5%
Taxas de Juros em US\$	1,678	1,426	17,7%	1,263	32,9%
Commodities	2,551	2,410	5,9%	2,431	4,9%
Mini Contratos	0,149	0,122	22,7%	0,116	28,2%
Balcão	2,836	1,107	156,3%	1,870	51,6%
TOTAL	1,489	1,309	13,7%	1,377	8,1%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Ações e seus derivativos	6.648,8	6.453,4	3,0%	8.653,9	-23,2%
Ações à vista	6.429,5	6.217,8	3,4%	8.299,5	-22,5%
Derivativos	219,3	235,6	-6,9%	354,4	-38,1%
Opções sobre ações e índices	155,3	155,1	0,1%	264,0	-41,2%
Termo de ações	64,0	80,5	-20,5%	90,4	-29,2%
Renda fixa e outros à vista	0,8	1,2	-35,3%	0,7	9,0%
TOTAL	6.649,6	6.454,6	3,0%	8.654,7	-23,2%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Ações e seus derivativos	913,5	886,2	3,1%	1.042,0	-12,3%
Ações à vista	853,5	805,6	5,9%	944,4	-9,6%
Derivativos	60,0	80,6	-25,5%	97,6	-38,5%
Opções sobre ações e índices	59,5	79,9	-25,5%	97,0	-38,6%
Termo de ações	0,5	0,7	-25,2%	0,6	-19,8%
Renda fixa e outros à vista	0,007	0,007	2,3%	0,006	13,7%
TOTAL	913,6	886,2	3,1%	1.042,0	-12,3%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.203,2	2.233,8	-1,4%	2.353,5	-6,4%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	49.624	47.907	3,6%	52.710	-5,9%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.090,9	1.107,9	-1,5%	1.172,9	-7,0%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	410,6	447,7	-8,3%	449,0	-8,6%
Número de Contas de Custódia - média	592.279	610.475	-3,0%	586.430	1,0%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	153,1	91,7	66,9%	157,0	-2,5%
Empresas listadas	454	460	-1,3%	455	-0,2%
Turnover Velocity anualizada	71,8%	69,0%	274 bps	87,5%	-1.568 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Ações e seus derivativos	5,290	5,384	-0,09 bps	5,012	0,28 bps
Ações à vista	4,986	5,068	-0,08 bps	4,646	0,34 bps
Derivativos	14,202	13,737	0,46 bps	13,578	0,62 bps
Opções sobre ações e índices	14,698	14,121	0,58 bps	13,776	0,92 bps
Termo de ações	12,999	12,998	0,00 bps	12,999	0,00 bps
TOTAL	5,292	5,389	-0,10 bps	5,013	0,28 bps